



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Atenção Básica

IMPLANTAÇÃO DO “ACESSO AVANÇADO” COMO ESTRATÉGIA DE ORGANIZAÇÃO DA AGENDA E AMPLIAÇÃO DO ACESSO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE DIADEMA-SP

Ferla Maria Simas Bastos Cirino

1 Prefeitura Do Município De Diadema - Prefeitura Do Município De Diadema

Diadema

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Garantir o acesso aos cuidados primários à saúde, em tempo oportuno, é um dos maiores desafios da saúde pública no Brasil e em outros países do mundo (1). Uma Atenção Primária à Saúde (APS) forte e resolutiva depende de acesso facilitado, garantindo o atendimento em tempo oportuno, no horário mais adequado, com agendamento confortável e que o usuário seja atendido por sua equipe de referência (2). Longe de alcançarem essa excelência e pressionadas pela demanda e por agendas lotadas, equipes têm adotado o Acesso Avançado como estratégia de organização da agenda e ampliação do acesso, tanto no Brasil como fora do país (2). Esse sistema tem como única regra: “Faça o trabalho de hoje, hoje!”, e permite que pessoas busquem a unidade por quaisquer problemas de saúde, seja ele urgente, de rotina ou prevenção. Preconiza que os usuários sejam atendidos no mesmo dia ou até 48 horas, favorecendo a continuidade do cuidado, reduzindo o absenteísmo e diminuindo significativamente as filas, sem recursos adicionais (3,4). Na Europa e, especialmente, nos Estados Unidos da América (EUA) este modelo vem se mostrando eficiente, ocasionando maior satisfação das equipes por sentirem-se mais resolutivas, e dos usuários por terem suas necessidades atendidas em tempo oportuno (2). Porém, ainda são escassos os estudos nacionais que avaliam modelos de agendamento e melhoria do acesso na APS (1).

OBJETIVOS

Este estudo teve como objetivo avaliar a implantação do Acesso Avançado como estratégia de organização da agenda e ampliação do acesso em uma Unidade de Saúde da Família (USF) do município de Diadema-SP.

METODOLOGIA

Tratou-se de estudo de caso, longitudinal e retrospectivo de abordagem quantitativa, realizado na UBS Jardim ABC, em Diadema-SP (Grande São Paulo), no período de janeiro a setembro de 2017. Avaliou-se as agendas e a produção dos médicos, enfermeiras e técnicos de enfermagem, analisando números de agendamentos, números de faltas e produção e-SUS de cada profissional, antes e após a implantação do Acesso Avançado. A Estratégia Saúde da Família foi implantada na UBS Jardim ABC em 2008. Atualmente possui quatro equipes e tem cerca de 18.000 pessoas adscritas. O processo de implantação do Acesso Avançado foi gradativo, iniciando-se em abril de 2017 com o projeto piloto da Equipe “B” e, nos meses subsequentes, nas Equipes “A”, “C” e “D” respectivamente. Em julho a UBS estava 100% com Acesso Avançado.



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

RESULTADOS

Através da análise dos dados observou-se acréscimo de 103% no número de usuários atendidos, passando de 1048 em janeiro de 2017 para 2123 usuários em setembro do mesmo ano. Houve uma queda de 18% no número de consultas médicas e aumento de cerca de 450% de consultas de enfermagem. O atendimento pelo técnico de enfermagem, que nos meses de janeiro a março era zero, passou a representar 30% do total de atendimentos a partir da implantação do acesso avançado. Quanto ao percentual de absenteísmo, pode-se observar redução de 13% para 2,4%. A capacidade instalada da agenda que era utilizada em sua totalidade até o mês de março, a partir de abril, cerca de 30% das vagas não foi utilizada, garantindo espaço na agenda para o desenvolvimento de outras ações e atividades preventivas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a implantação do Acesso Avançado passou-se a atender o dobro de usuários quando comparados aos meses anteriores. Parte-se de um modelo biomédico hegemônico, que privilegiava a agenda médica, para um modelo que promove o acesso à agenda da equipe multiprofissional, aproximando-se dos pressupostos da ESF. Ainda que o estudo de caso tenha limitações metodológicas, pôde-se demonstrar que o Acesso Avançado é uma importante estratégia de ampliação do acesso e organização da agenda, promovendo a equidade, longitudinalidade e a interdisciplinaridade, corroborando com os estudos internacionais (3,5). Pôde-se observar que houve redução no absenteísmo após a implantação deste novo sistema de agendamento. O maior poder de resolubilidade e a auto-gestão da agenda podem determinar menos estresse da equipe e usuários mais satisfeitos. É preciso mudanças no sistema de agendamento e na maneira como os usuários são acolhidos para evitar filas e prolongadas esperas por consultas. Este estudo não cabe generalizações e, portanto, propõe-se maior aprofundamento do tema e novos estudos com vistas a avaliar a implantação do acesso avançado em outras realidades locais.